ANO 11.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1931 N.º 3249

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0371, 2 0372 e 2 0373
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Os professores e medicos ilustres que estão á frente do Instituto Português do Cancro, receberam agora a importante quantia de 140:718$00 das mãos da sr.ª D. Sara Cabral, esposa do governador geral de Moçambique, coronel sr. José Cabral, quantia obtida em resultado de festas e peditorios publicos.

A dedicação particular, estimulada pelo espirito de sacerdocio que caracteriza os dirigentes daquele Instituto — obra tenaz de um eminente professor e de seus colaboradores — está auxiliando muito bem a cruzada patriotica e humana contra o terrivel mal do cancro. O combate á traiçoeira doença não pode ser feito só por palavras e conselhos; instalações indispensaveis, moderna aparelhagem, todos os serviços de assistencia efectiva ou preventiva aos cancerosos pobres, exigem algumas somas, que não podem ser correspondidas apenas pela dotação oficial.

Deter, se possivel fôr, a marcha progressiva do cancro, é uma empresa de tal modo nobre e humana que todo o esfôrço, que cada um faça, para que o Instituto bem possa exercer a sua elevada missão, representa uma pedra no alicerce desta defesa nacional.

* * *

A ESTATISTICA negra.... No mês de setembro morreram em Portugal 8744 individuos, dos quais 4044 creanças, e destas 3324 antes de completarem um ano de vida!

Isto é: a quarta parte dos que nascem não vingam, visto que os nascimentos regulam 15 000 por mês.

Em setembro as doenças de crianças, enterites á cabeça, levaram 2.500 petizes. A tuberculose fez 866 vitimas, o cancro 215, a bronquite e a pneumonia 611. O sarampo e as bexigas ainda ceifaram 153 crianças.

No país a proporção de obitos para nascimentos é de cerca de 55 por cada 100. Mas em Lisboa (cidade) quantos nascem quantos morrem, e se contarmos os nados-mortos, são mais os enterros do que os baptizados....

Nascem mais varões que femeas, mas como morrem mais—continua a haver de pé mais mulheres.

* * *

O "DIARIO da Manhã„ traz hoje a seguinte noticia:

"Nos meios coloniais tem circulado a noticia de que, a não regressar ao seu posto o actual Governador Geral de Moçambique, sr. coronel José Cabral, é possivel que a escolha do seu substituto recaia no sr. general Vieira da Rocha, que ultimamente fez parte da delegação de coloniais que acompanhou a Paris o sr. ministro das Colonias.„

* * *

FOI nomeado o capitão de artelharia sr. José Deniz da Costa Coelho Junior para proceder a uma sindicancia aos serviços municipalizados da Camara de Viana do Castelo.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o despacho exonerando, a seu pedido, do cargo de Chefe do Estado Maior Naval o contra-almirante sr. Luis Constantino de Lima.

Estados Unidos

O partido democratico, com os ultimos triunfos eleitorais, alcançou maioria na Camara dos Representantes — o que corresponde ao empalidecer da estrela do presidente Hoover. Os americanos, que crêem no exito dos homens e no prestigio momentaneo das doutrinas, quando constatam que os factos contrariam as suas esperanças, buscam rumo novo, a fim de não serem vitimas de teimosas ilusões.

Wilson levou os Estados Unidos á guerra, não tanto por ser um idealista, um construtor de nacionalidades, um puritano cidadão do mundo, mas porque previu, contra o pensar dos seus adversarios, que o interesse futuro da sua patria residia principalmente na expansão imperialista e capitalista, perante uma Europa que se esgotava, vencida ou vencedora.

A leitura da Biblia e a meditação dos principios juridicos não empanou a sua nitida compreensão das realidades politicas e economicas. Ao regressar a Washington, depois da Conferencia da Faz, com a saude abalada pelos aires e perfumes capitosos de Paris, achou-se na situação dum homem que se sentia mal consigo, pelo que tentou e não conseguiu e com os outros, pelo que lhe pediram e ele lhes não deu.

O seu partido entrou na meia luz crepuscular. Os conservadores voltaram costas á Europa, aos seus companheiros de armas, á Sociedade das Nações e decidiram considerar o territorio da União um continente isolado e distante. Prestes reconheceram que precisamente pelo facto de serem assombrosamente ricos, não podiam viver na contemplação do seu ouro — em caudais assombrosos. Houve quem sugerisse para resolver a crise da abundancia:

— «Assim como a Russia fez o comunismo na miseria, façamos nós o comunismo na abundancia».

A miragem era sedutora: a riqueza democratizava-se, derramava-se por todas as classes, espalhando o confôrto, a alegria, a confiança sem limites. Nada existe, porém, de mais fluidico, inconstante e variavel que o dinheiro ou os «sinais» que o representam: a especulação, abusando do credito e bloqueando as suas «posições» mais a descoberto, resolveu mobilizar a fortuna nacional em jogos malabares, multiplicando em vinte e quatro horas o rendimento dos capitais, estonteados pelo sucesso.

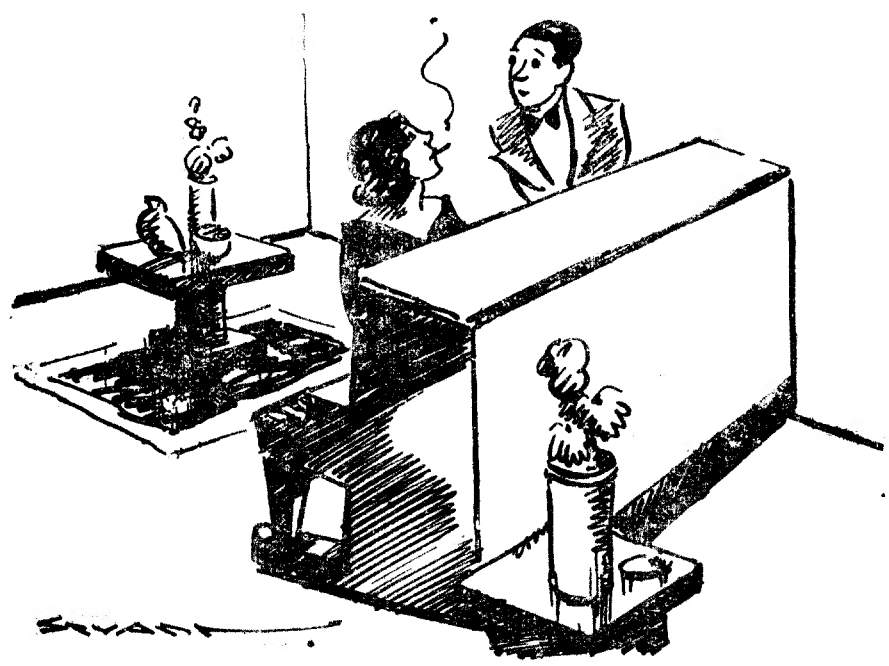
O resultado não tardou: após o entusiasmo financeiro, veio a desconfiança e com ela o ruir dos castelos de dolares. Surgiu o desemprêgo, a fome, o fechar dos bancos e das fabricas, a desolação nos mercados, o desespêro — numa palavra aquilo que Upton Sinclair denomina «a furia desvairada dos corruptores sôbre o corpo pisado dos corrompidos».

Os americanos não aceitam a derrota senão como ensinamento. O seu optimismo robustece-se na adversidade. Acreditam que a sorte é feita pelas nossas proprias mãos. Ei-los, pois, em luta para se refazerem prontamente das perdas sofridas. O partido democratico levanta cabeça, agitando as turbas.

Será ele o triunfador de amanhã, instalando em White House o presidente da sua feição?

Tudo indica que sim, se bem que haja quem espere ainda que o presidente Hoover, dentro de pouco tempo, colha os frutos da sua politica, pacificando os povos e abrindo aos Estados Unidos uma época de prosperidade que demonstre aos *yankes* que não foi em vão que apelaram para a sua sagacidade e para a sua experiencia.

Guardar as conveniencias



— Então a prima está de luto e toca piano?
— Não faz mal, porque só toco nas teclas pretas e a musica é o "negro do Charleston„.

AS Juntas de Freguesia de Lisboa mostraram-se ontem, e por uma maneira unanime, clara, convincente e decisiva, contra o projecto da nova lei do inquilinato. Em contacto com a população, ainda que não eleitos pelo voto directo do povo, os elementos das Juntas têm autoridade especial para se pronunciarem.

E, no caso presente, não poderia qualquer rabula na interpretação das aspirações do povo, atribuir propositos politicos ás Juntas. Em primeiro lugar, porque ninguem pensa em politica quando ataca o projecto elaborado por alguns antigos inimigos do regime; em segundo lugar, porque as Juntas defendem a Ditadura e são insuspeitas, pois.

O que toda a gente pede, em resumo, é isto: não se toque na lei do inquilinato. Não ha boas intenções oficiais suficientes que justifiquem, ou sequer expliquem, o projecto em questão. Dentro da actual lei cabe a repressão de abusos de que são vitimas alguns senhorios.

E na lei nova ficariam á mercê dos senhorios maus — pois são só estes que defendem o projecto — dezenas de milhar de cidadãos.

A lei em projecto, a ser um facto, seria uma fonte de conflitos, um manancial de esbulhos, violencias, equivocos, subterfugios e surpresas, que, dando, talvez, que fazer aos advogados, poria a legislação em constante sobressalto.

Nem emendas nem supressões ou atenuações, pura e simplesmente a eliminação do projecto.

Assim se pronunciaram 43 organismos que representam a cidade.

* * *

NAPOLEÃO, que era um homem de espirito, mesmo quando se julgava um homem de genio invencivel, tinha o amor dos livros, e possuia uma biblioteca celebre, de livros preciosos e — o que é mais — uteis. A sua colecção de documentos das guerras era tambem, como se calcula, enorme e cheia de subsidios. Contaram-se por dezenas de milhar os manuscritos, originais e testemunhos militares e diplomaticos.

Ao longo dos anos, tudo isto se tem vindo dispersando, pelo roubo, pelas incidencias do acaso, pela venda avulso. Agora continua a dispersar-se.

Todos os efectivos e reservas do exercito cultural e historico do corso vão, assim, pouco a pouco, sendo inutilizados, na grande batalha do tempo, a que nenhum cabo de guerra resiste.

* * *

O "DIARIO DO GOVERNO„, da 3.ª série, continua a publicar, normalmente, cêrca de seis a oito colunas de anuncios de execuções fiscais ou comerciais, arrematações, leilões e vendas de propriedades.

* * *

PARA concluir a sindicancia á Estação Zootecnica Nacional foi nomeado o tenente-coronel veterinario, na situação de reserva, sr. Alfredo Pimenta de Almeida Beja.

Curiosidades

Na frente da Mandchuria

PEQUIM, novembro—Entre o general Honjo, comandante das tropas japonesas na Mandchuria, e o Marechal Chang-Sue-Liang, que até agora era o soberano da Mandchuria, trocou-se recentemente uma correspondencia singular.

O general Honjo preguntou ao Marechal Chang-Sue-Liang o que devia fazer com os bens moveis existentes em Mukden. O Marechal respondeu que as coisas deviam permanecer no seu lugar até que regressasse ele a Mukden. A isto respondeu o General japonês que faria transportar por sua propria conta todos os objectos de valor do Marechal a Tang-ku, que é porto de Pequim, porque o regresso de Chang Sue-Liang a Mukden era por muito tempo improvavel.

Com efeito, chegou ao porto de Tang-ku uma remessa de nada menos de 400 caixas para o Marechal Chang-Sue-Liang. As caixas continham os objectos preciosos de propriedade pessoal, da mulher concubina do Marechal. Esta recusou receber a remessa da Companhia de Navegação japonesa que o tinha transportado. Em vista disso trataram os japoneses de confiar as caixas á guarda da policia chinesa, mas nem esta quiz, ao que parece obedecendo a ordens superiores, tomar conta da remessa.

A conduta do General japonês tem uma historia interessante. O general Honjo foi Conselheiro Militatr do Marechal Chang-Sue-Liang. Conhecia Chang-Sue-Liang desde pequeno, ocupando mais tarde junto do «jovem Marechal» o mesmo posto que tinha tido junto do seu pai, tendo-se tornado bons amigos. Depois do avanço, japonês, escreveu Honjo a Chang-Sue-Liang para entabolar negociações pessoais com ele, mas o Marechal chinês não quiz negociar ás escondidas do seu Governo e declarou ao seu adversario que se entendesse com Nanquim. O general Honjo escreveu-lhe por esse motivo dizendo: «Já não podemos continuar a ser amigos».

Chang-Sue-Liang foi declarado inimigo do Japão, e desde aquele momento, das concessões japonesas em Tientsin, que se encontram na zona em que domina Chang-Sue-Liang, propagou-se a toda a China uma campanha sumamente agressiva contra o «jovem Marechal». —(United Press)

Os bandidos americanos

WASHINGTON, novembro—A destruição que os bandidos americanos fazem de si proprios, segundo as estatisticas do Governo Federal, adquiriu proporções assombrosas, embora não deixe esse facto de ser simpatico para as autoridades americanas.

A guerrilha entre os varios grupos de malfeitores de Chicago, as batalhas entre os diferentes bandos de contrabandistas de alcool, e a luta de concorrencia dos numerosos antros de vicio e jogo, ocasionaram já uma infinidade de vitimas.

Um grande numero dos bandidos americanos são de origem estrangeira, sendo os italianos e os irlandeses os que estão representados em maior numero. Como segundo as recentes disposições legais sôbre imigração, os estrangeiros «indesejaveis» podem ser expulsos do territorio americano sem mais formalidades, o Ministerio do Trabalho iniciou uma energica acção de saneamento especialmente entre o elemento estrangeiro de gente de má vida.

Uma estatistica do Ministerio do Trabalho mostra que teria sido necessario expulsar 317 mais esses individuos, se não tivessem sido mortos nessas guerrilhas pelos grupos de bandidos rivais. Estas guerrilhas economizaram ao Ministerio do Trabalho tempo, canseiras e o dinheiro necessario para as deportações.— —(United Press).

Conferencias

A Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, inaugura amanhã o ano lectivo sexta-feira, pelas 21 e 30 com uma conferencia do sr. dr. Fernando Mayer Garção, subordinada ao tema «A idéa da Paz». A entrada é livre.

THE BIG HOUSE

O grande acontecimento de Lisboa

Adriano Requicha

alfaiate

ex-contra-mestre da casa Freire, Faria & Gomes, L.da, participa aos seus ex.mos clientes e amigos que se encontra actualmente na Alfaiataria

Teixeira & Teixeira, L.da

Rua da Prata, 266, 1.º

onde espera receber o favor das suas prezadas ordens.

Telefone 20310

TEATRO E CINEMA

«Goyesca» no Trindade

Ao exito da hilariante comedia «O quarto 222» juntou a empreza do teatro da Trindade outro exito, o da estreia de duas artistas espanholas que constituem o chamado «Fin de Fiesta»: a bailarina «Goyesca» e a cancionista Ascencion Pastor. A primeira enfileira na boa escola de «La Argentinita», bailando a compasso, com admiravel ritmo e usando sabiamente das castanholas. Os pés de «Goyesca» valem bem os da graciosa Encarna e, para substituir a graça desta nas canções, traz-nos Ascencion Pastor, artista apreciavel no genero serio, dramatico, que com ela alterna disciplinadamente, sem interrupções. O publico elegante que aprecia estes espectaculos, e que ontem acorreu ao Trindade, aplaudiu, especialmente, os bailes aragonez e castelhano e a rapsodia argentina, em que «Goyesca» recorda realmente «La Argentinita»; merecendo tambem aplausos «Glosa Andaluza» e «Folias de Tenerife» que Ascencion Pastor cantou conscienciosamente.—R.

As horas dos espectaculos

Espantaram-se alguns estrangeiros do Congresso da Critica do pouco respeito que em Portugal existe pela hora anunciada para inicio de espectaculos e tambem da excessiva duração dos intervalos, cansando, desnecessariamente, a paciencia dos espectadores e obrigando estes a deitarem-se tarde, além de os fazer perder transportes, o que, especialmente para os que residem fora de Lisboa, importa grandes despesas e incomodos. A tão maus habitos se pode, talvez, atribuir a crise de que as empresas teatrais se queixam, pois não abundam as pessoas dispostas a fazer o sacrificio da sua vida regular em holocausto a irregularidades que as autoridades deviam reprimir e que aos directores de cena importava evitar, cuidando da brevidade de mudanças de decoração e das demoras que aos actores causa a permanencia de estranhos nos seus camarins. Consigam as empresas que os espectaculos terminem, pelo menos, á meia noite, embora os de sessões vão até á uma hora, e verão a utilidade do nosso conselho.

Maria Matos

De entre os valiosos elementos que constituem a companhia Maria das Neves, cujo trabalho no teatro Maria Vitoria tem sido brilhantissimo, destaca-se a ilustre artista Maria Matos, um dos nomes mais prestigiosos do teatro português. Maria Matos ingressou na revista mantendo com galhardia a sua alta personalidade artistica e através da peças representadas no Maria Vitoria tem criado uma série de tipos admiraveis, verdadeiras corôas de gloria.

A ilustre artista continua fazendo parte da companhia Maria das Neves indo em breve ao Porto, onde trabalhará durante algum tempo, como elemento valioso daquela organização teatral.

Uma nova revista no Apolo

O grupo de artistas socializados que, pretendendo atenuar a crise do seu desemprêgo, conta com as simpatias do publico, projecta já para amanhã a reabertura do teatro Apolo, para inicio de espectaculos populares, em duas sessões, estreando a revista em 2 actos e 20 quadros, «Terra Nova», da autoria de Fernando Vale e Carlos Jorge, com musica dos maestros Camilo Rebocho e Lopes da Costa. A nova revista, despretenciosa e apresentada com o aparato que requere, terá a interpretá-la um numeroso elenco que inclui muitos dos mais aplaudidos artistas que cultivam esse genero teatral.

No Nacional, récita popular

Hoje, no Nacional, «A Severa», em récita popular, isto é a preços reduzidos. A celebre comedia-drama de costumes, tão querida do publico, e que tem um desempenho primoroso e uma montagem condigna, é popularissima e, uma vez integrada no repertorio de fundo, podem agora apreciá-la, no Nacional, quantos admiram a obra de Julio Dantas e a conhecem já sob tantas formas. Vejam os preços no anuncio.

Atrás do reposteiro

A ilustre artista Amelia Rey Colaço escolheu «Romance», uma das suas mais belas criações, para reaparecer no palco do Nacional, brevemente. Fará tambem dentro em pouco a reposição da esplendida peça portuguesa regional, «Entre» Giestas» e está ensaiando a primeira peça nova do repertorio estrangeiro, a modernissima comedia «Pierre ou Jack?», de François de Crosset, um dos maiores exitos de Paris.

—Começaram hoje, no Politeama, os ensaios da peça inaugural da temporada de teatro, «Um Bragança», de Vasco de Mendonça Alves, que ali deve subir á cena nos primeiros dias de dezembro.

—Nos meados do proximo mês sai de Lisboa em «tournée» pelas principais terras do país, uma grande companhia de revista, com repertorio dos maiores sucessos de Lisboa.

—A revista «Ai-ló!» termina as suas representações, no Avenida, no proximo domingo. Na segunda e terça-feira, realizam-se neste teatro dois unicos espectaculos com a opereta «A Leiteira de Entre Arroios».

—Consta que uma companhia portuguesa, incluindo varios elementos internacionais fará, na proxima primavera, uma larga digressão por Espanha.

—A revista «Agua-Pé», com todos os seus atractivos, remodelada e numero novos deve estrear-se no Sá da Bandeira do Porto, pela companhia Estevão Amarante, no final da primeira quinzena de dezembro.

—A partir de meados de janeiro, os teatros Variedades e Maria Vitoria funcionarão explorados pela actual empresa da primeira destas casas de espectaculos.

—Intitula-se «Escola de Maridos» a peça em ensaios no Trindade, original da escritora e poetisa D. Fernanda de Castro, sendo o protagonista desempenhado pelo actor José Gambôa.

—A parodia á «Severa» é um dos numeros de maior exito de gargalhada, da revista «O Mexilhão», em cena no teatro Variedades.

Uma novidade

Na proxima segunda-feira todos os nossos leitores encontrarão neste local uma noticia de grande sensação.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Parque Mayer — Antigo Alhambra

Espectaculo de variedades

com os grandes sucessos de LOLITA BLANCO atraente bailarina espanhola e ATRAÇÃO LIBERTAD.—Baile e cantos espanhois.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

JAYME PINTO

CHAPEOS DE GRANDE MODA

ULTIMAS NOVIDADES

***Rua Aurea, 259, predio todo* — Salão de vendas, 1.º**

TRINDADE

Espectaculo monstro

A COMEDIA AMERICANA

O QUARTO 222

EM FIM DE FESTA:

Goyesca (bailarina)

ASCENSION PASTOR (Cançonetista)

AVENIDA

Ultimas representações

A CELEBRE REVISTA

Al-LÒ!

PREÇOS POPULARES

2.ª e 3.ª feira: Dois unicos espectaculos

A Leiteira D'Entre-Arroyos

O DEITAR DA NOIVA

GIMNASIO

Exito estupendo — Risota permanente — Comédia alegrissima

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Margarida de Almeida Aragão, D. Maria da Madre de Deus de Almeida Napoles de Carvalho, D. Carlota de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), D. Mariana Vitoria Duarte Pinto, D. Herminia Sepulveda, D. Antonia Burnay e a menina Esperança Maria Pedroso Costa.

Casamentos

Na paroquial de S. Martinho, em Sintra, realizou-se o casamento da sr.ª D. Helena de Lima Mayer, filha da sr.ª D. Octavia Fuschini de Lima Mayer e do sr. Frederico de Lima Mayer, com o sr. Francisco Mauricio Correia Henriques (Seisal), filho dos srs. condes de Seisal, tendo servido de madrinhas as sr.as Condessa de Cartaxo e D. Ana Mayer de Carvalho, e de padrinhos os srs. Pedro Mauricio Correia Henriques (Seisal), e Rodrigo de Castro Pereira, irmão e primo do noivo, sendo o acto celebrado pelo reverendo Amaro Teixeira de Azevedo, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia religiosa foi servido um finissimo lanche na quinta da sr.ª Condessa do Cartaxo, seguindo os noivos, depois, para Mangualde, onde foram passar a lua de mel, na residencia de seus tios, os srs. Condes de Mangualde.

A Caridade

«Matinée» cinematografica

Começou hoje e continua amanhã na bilheteira do elegante Central Cinema, das 15 ás 18 horas, a cobrança dos bilhetes de entrada, para a sensacional «matinée cinematografica» de caridade, que na tarde de sabado se realiza nesse «cine» organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Trabalho de Benfica.

Pontos de reunião

No São Luís Cine

Assistencia elegante á estreia de ante-ontem, neste aristocratico cine, lo novo programa sonoro:

Condessa de Farrobo, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Elvira Jara de Albuquerque d'Orey, D. Maria Tereza Pressler Pinheiro Chagas e filha, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Izabel Fialho de Mendonça, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Albertina da Silva Graça Rugeroni e filha, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Emilie Tesazuli de Castelo Lopes, Senhora de Carlos Pires, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Ida Garcia Rosado de Bastos, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Delfina Galeão Roma, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Eva do Nascimento, D. Maria Rosa Barroso Cid, D. Irene Oliva de Avila e Bolama, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Maria Emilia Allem de Vasconcelos, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, D. Maria Augusta da Fonseca Roldão, D. Ema de Sampaio, D. Margarida Garcia Rosado, D. Manuela de Carvalho Rieca, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Mria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira, D. Izabel Lallemant, D. Alice de Castro Graça, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Flora, D. Suzette e D. Maria Barroso de Moraes, etc.

Em viagem

Regressa brevemente de de Genebra á sua casa de Capinha, o sr. conde de Penha Garcia.

—De França e Alemanha, regressou á sua casa no Alcaide, o sr. visconde do Alcaide.

—A' sua casa em Lisboa, regressou de Ponte de Sôr, onde esteve convalescendo em casa de sua familia, a sr.ª D. Amelia Galveas Mendes.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela sofreu uma melindrosa operação a menina Alice de Sousa Ramos da Costa, filha do sr. tenentecoronel E. Ramos da Costa.

Foi operada pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, auxiliado pelo sr. dr. Nicolau Bettencourt.

O estado da doente é muito satisfatorio.

—Na mesma Casa de Saude foi operada com muita felicidade, pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Helena Nepomuceno.

—No Hospital de S. José, encontra-se em tratamento, tendo ornamentado sensiveis melhoras, o publicista sr. Antonio de Aragão e Palva.

Nautica

Exames no C. N. P.

Como noticiámos hoje que pelas 21 e 30 horas se realizam na séde do Club Nautico de Portugal (na Liga Naval) os exames teoricos dos candidatos a primeiros e segundos patrões que durante a epoca frequentaram as escolas do C. N. P. e que já fizeram a parte pratica a bordo do «Mariline».

O juri é constituido pelos patrões do Club, srs. João Bissau, presidente, e Domingos Heitor Gomes e dr. Eduardo A. de Barcia Coimbra, vogais.

Os candidatos a exame devem comparecer na séde do Club Nautico ás 21 horas, sendo os exames publicos.

Instrução

Termina em 30 do corrente a inscrição, nos liceus, de todos os alunos externos do ensino liceal, incluindo os que se inscreveram no ano lectivo findo.

Hospital de Jesus

TRAVESSA DA ANGOCHELA, 2 LISBOA

Telefone P B X N.º 2 3401

Hospitalizações desde Esc.: 20$00.
Enfermagem religiosa e proficiente.

De Teatro

Sacha Guitry autor e actor

Sacha Guitry tem no teatro de hoje um lugar de tal modo notavel, que a palavra *talento*, distribuida tão prodigamente a valores contestaveis, já nos parece fraca, aplicada ás suas multiplas qualidades de artista, autor e actor, criando e organizando espectaculos, que cativam todos os que verdadeiramente se interessem por coisas de teatro.

Jean Sarment, tambem autor e actor, tem a psisologia dum poeta e a sua obra conserva mais as mesmas notas, ao passo que a de Sacha se renova a cada momento. Jean Sarment é como *actor* mais *autor* e Sacha Guitry, mesmo como *autor* é sempre *actor*.

No principio de novembro organizou Sacha, no teatro da Madeleine, um espectaculo variadissimo, que não deixa ao espectador um momento de enfado e que revela no grande artista o profundo conhecimento do publico de hoje ao mesmo tempo *blasé* e insatisfeito.

O espectaculo compõe-se de pequeninas peças, que são como que uma especie de teclado de épocas e sentimentos humanos.

A primeira: «*Villa á vendre*» é uma comedia em um acto, de Sacha Guitry. Aparece-nos um casal, que vem vêr a *villa* que se vende. Enquanto a mulher vizita a casa com a proprietaria, o marido fica na sala e recebe uma americana que vem para o mesmo fim. Finge-se ele proprio o dono da casa e negocia a *villa*, por um preço tentador... ainda antes que ela lhe pertença, fazendo em seguida á mulher a surpreza de a comprar, para lhe ser agradavel... Esta peça é um pequenino instantaneo de certa sociedade actual.

Vem depois um dialogo de Henri Lavedan «*Sur la siége*» passado em 1888 entre um cocheiro e um trintanario que discutem na almofada da carruagem a vida dos patrões. O cenario tem a singularidade de não existir!... Os dois homens estão sentados na almofada, um deles com as redeas na mão; ouve-se o passo cadenciado dos cavalos, que não se vêem, assim como não se vê o *coupé*, e sabemos as voltas que o carro dá, as ruas que vai percorrendo apenas pela conversa, e *c'est trés drôle*, diz a critica francesa. O teatro muitas vezes não perde recorrendo á imaginação dos espectadores...

Segue-se «*Chagrin d'amour*» *pretexto* em um acto, tambem de Sacha Guitry.

Aqui temos uma fantasia do seculo XVIII, «*exquise de grace spirituelle*» com Yvonne Printemps, radiante na sua beleza loira e nos setins claros da epoca.

«*Monsicur Prudhomme a-t-il-vécu?*» é mais uma peça de Sacha, em que passa, rapidamente, num doloroso *croquis* a vida de Henry Mounier, que foi, ha um seculo, autor, actor e desenhador de grande talento. Esta peça prepara o publico para ver «*La femme du condamné*» 1 acto do proprio Henry Mounier, escrito em 1831. A mulher do condenado vem despedir-se do marido á prisão, e o dialogo é dum realismo cruel.

O espectaculo termina com uma opereta de Sacha Guitry; musica de Louis Beydts.

Essa opereta ligeira, burlesca, torna as ultimas impressões alegres e repousantes.

Não se pode encontrar um espectaculo mais variado, que toque mais notas de sentimento, sendo ao mesmo tempo um curioso apontamento de épocas diversas.

Sacha Guitry, diz a critica, foi inimitavel, adaptando-se a todas as personagens, modificando completamente o seu aspecto, o seu tom, a sua personalidade, ao representar cada figura, ao exteriorizar cada psicologia.

«Sob que aspecto nos aparecerá Sacha Guitry no dia em que nos lêr o seu discurso de recepção, na Academia Francesa?»—pregunta Gérard d'Houville. E termina por dizer que Sacha Guitry poderá representar aquele que, não tendo pertencido á Academia, foi notavel entre os mais notaveis franceses: Molière.

MARIA DE CARVALHO

NO TIVOLI

inauguram-se amanhã os concertos com a

Orquestra Filarmonica de Madrid

Os concertos sinfonicos do Tivoli são, no nosso meio, o verdadeiro acontecimento artistico e mundano, que marca o inicio do inverno, concertos que são sempre ansiosamente esperados, pela sociedade elegante e pelo mundo musical. Amanhã realiza-se a inauguração da temporada actual, que apresenta um programa, como não nos lembra de se ter organizado, prosseguindo os intuitos educativos e artisticos que ha três anos têm sido mantidos com brilhantismo e tenacidade pelos seus organizadores.

Amanhã realiza-se o primeiro concerto de assinatura com a *Orquestra Filarmonica de Madrid*, dirigida pelo maestro Perez Casas, e que se apresenta completa, com os 90 professores que a compõem e que são os mais notaveis musicos espanhois. Esta orquestra tem-se notabilizado pela sua composição, pela sua homogeneidade, pela rigorosa afinação, pelo primor de execução e de interpretação dos grandes autores, e pelos belos instrumentos que possuem os seus componentes. A sua vinda a Lisboa é pois um acontecimento que deve ser assinalado com entusiasmo. A orquestra de Madrid dá apenas dois unicos concertos amanhã e depois de amanhã em que se despede com programa completamente novo. Amanhã, o programa consta da *Sinfonia em ré menor*, de Cesar Franck; do *Egmont*, de Beethoven; do *Galo de Ouro*, de Rimsky-Korsakoff; do *Tristão e Isolda, preludio do 3.º acto e Chegada do barco de Isolda e encontro dos dois amantes*, de Wagner, e o *Sombrero de três bicos*, de M. de Falla. Admiravel e belo programa.

Mas se o inicio da temporada marca uma notavel «étape» com a Orquestra de Madrid, os outros concertos impõem-se tambem pelo que nos apresentam. Assim vêm tomar parte nos concertos de grande orquestra, diz-nos o administrador gerente da empresa e o seu iniciador o nosso antigo colega Luiz Cardoso, o violinista Pablo Casals, o maior do mundo, o grande pianista Walter Gieseling, um dos três maiores artistas do piano, o famoso quarteto vocal russo Kedroff, o maior assombro artistico da actualidade, o violinista Zino Francescatti, o mais notavel violinista francês, a cantora grega Alexandra Trianti, a artista querida e aclamada em toda a Alemanha, a pianista Madeleine de Valmalete, solista dos concertos Colonne, Lamoureux e Pasdeloup, de Paris, o grande côro tchecoslovaco dos Maestros da Moravia, composto de 52 figuras e que é o mais celebre e mais notavel agrupamento coral que actualmente existe e ainda os maestros Enrique Arbós e Heinrich Laber, que com o maestro Pedro de Freitas Branco, dirigirão a grande orquestra destes concertos, composta pelos mais notaveis professores do nosso meio.

Eis o que vai ser a época dos Concertos Sinfonicos do Tivoli, que amanhã se inaugura com raro brilhantismo com a Orquestra Filarmonica de Madrid, e que todos os que amam a boa musica devem ir ouvir e aclamar com o seu aplauso, que deve tambem envolver a empresa destes concertos, pelo que faz em favor da arte entre nós e pelo que todos lhe devem pelas horas de grande prazer espiritual que a todos proporciona.

Concerto por Florinda Santos

E' já no proximo sabado á noite que Florinda Santos realiza o seu anunciado recital de piano. O programa consta da soberba «Toccata em dó» de Bach-Busoni, repartida em três andamentos, «Preludio», «Intermezzo», «Fuga», cheia de responsabilidades interpretativas e tecnicas; da «Sonata op. 31 n.º 3» de Beethoven, (Allegro, Scherzo, Minueto, Presto com fuoco), que não é das mais tocadas mas que nenhum bom pianista deve desconhecer; da «Suite Bergamasque» de Debussy, (Prelude, Menuet, Clair de lune, Passepied), um pouco de musica semi-moderna e encantadora; e, para fechar, da execução integral os 24 Preludios de Chopin, em que os maiores temperamentos romanticos podem bem dar a sua plena medida e transmitir inegulavel emoção musical.

A adaptação das qualidades de Florinda Santos áquele belo programa, coloca-nos numa espectativa cheia de interesse, justificando-se grande procura de bilhetes, que se encontram no Salão Neuparth.

Paulo Manso
Maria Amelia Manso

Leccionam individualmente ou em curso Violino, Piano, rudimentos, Interpretação e conjunto, habilitando ao Conservatorio.

Avenida João Crisostomo, 55, 1.º
Telefone N. 6444

O sensacional programa da Companhia de Circo no Coliseu
A "matinée" de sabado

Tal é a variedade e o valor dos atractivos da actual Companhia de Circo do Coliseu, que é dificil pôr qualquer deles em destaque. Os cavalinhos miniaturas de Mme Cock são o encanto da petizada e a admiração dos adultos porque oferecem curiosas demonstrações de aguçadissimo instinto e até mesmo—porque não reconhece-lo?—de inteligencia. Tocam musica, saltam a corda, jogam o box, fazem palhaçadas, executam o jazz-band e apresentam-se em alta escola duma forma irrepreensivel. Outros animais que nada têm da domesticidade destes, são os leões. Entretanto o seu domador, o arrojadissimo Coe, nome que ficará na historia do circo, quasi que brinca com eles desafiando a sua temivel ferocidade e acabando por meter a cabeça na boca do leão. Momento formidavel do homem dominando a fera! A audácia, no entanto, não tem limites

Provam-no os arrojadissimos Kimris que executam os mais perigosos exercicios a toda a altura do Circo em trapezios presos ao movimento dum avião. E mais atracções se podem citar que justificam a afluencia do publico, todas as noites, ao Coliseu, como por exemplo, os acrobatas formidaveis que são os Ferrer, os notaveis barristas Silaghs, os bailarinos excentricos Lanthos, os ciclistas Brustons, com o seu jogo alegre e movimentado e finalmente os reis da graça, representados em duas admiraveis parelhas de palhaços, que fazem rir toda a gente, a bandeiras despregadas.

Sabado haverá uma grandiosa «matinée»

Ondulação Permanente a 40 escudos

Feita pelos aparelhos, modelo 1931, considerados os melhores do mundo. A ondulação permanente, com tudo incluido, ou seja córte mise, lavagens e fricção, e seja qual fôr a quantidade de bigódis, custa tudo, preço de re clame, 70$00, executadas pelo habil artista diplomado Gabriel Sousa, cabeleireiro professor em ondulação permanente, em Portugal, nomeado pela casa Galia.

Salão Sousa Avenida da Liberdade, 234 **Tel. 2911**
Frente ao coreto

O livro "AFRICA MISTERIOSA"

de JULIÃO QUINTINHA

A 2.ª edição está obtendo ruidoso exito de livraria

O livro "AFRICA MISTERIOSA„, de Julião Quintinha, que tanto sucesso fez na 1.ª Edição, sendo distinguido com o Premio de Literatura Colonial, acaba de aparecer em 2.ª Edição, com prefacio novo e uma linda capa de Bernardo Marques e está obtendo o maior exito de livraria.

A edição, muito cuidada, é do acreditado livreiro Nunes de Carvalho, Rua dos Poiais de S. Bento, 56, a quem devem dirigir os pedidos.

Café Chave d'Ouro, L.da — **ROCIO**
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Comemoração

O «Livro de Ouro da Casa da Quimica»

O «Livro de Ouro da Casa de Quimica» relativo á comemoração do 1.º centenario do nascimento do grande quimico francês Berthelot, que acaba de ser publicado, insere referencias sobre maneira honrosas para Portugal, merecedoras por isso de particular registo.

Transcreve, em muitas paginas sucessivas, as mensagens que, na grande sessão solene na Sorbonne, foram apresentadas, em nome do Governo Português, da Academia das Ciencias de Lisboa, das nossas Universidades, Faculdades de Ciencias, Medicina e Farmacia, do Instituto Superior Técnico, da Faculdade Técnica do Porto, dos Institutos Superiores do Comercio, do Instituto de Investigações Cientificas Bento da Rocha Cabral, da Sociedade Portuguesa de Quimica e de Fisica, da Comissão Portuguesa do Centenario de Berthelot, da Sociedade Farmaceutica Lusitana.

Relata pormenorizadamente a brilhante sessão solene que, sob a presidencia do Chefe do Estado e com a assistencia do Ministerio e do Corpo Diplomatico, a Sociedade Portuguesa de Quimica e de Fisica realizou, com o patrocinio da Academia das Ciencias; figurando ainda nas suas paginas os nomes das pessoas que constituiram a grande Comissão Portuguesa do Centenario e que contribuiram com donativos para a edificação da Casa da Quimica.

São mais de mil os subscritores portugueses, que deram uma soma de perto de duzentos mil francos, pouco menos do que deu a Espanha e mais do que deram outros paises mais populosos do que o nosso; como a Italia, a Suiça, o Japão, os paises Baixos, etc.

Manobras militares

a que assiste o imperador do Japão

TOQUIO, novembro—O Mikado Hirohito saiu da capital para assistir ás manobras extraordinarias do exercito japonês em Kumamoto, na ilha de Kiushu. Assegura-se que estas manobras «excepcionais» estavam já projectadas ha meses, e que portanto não têm nenhuma relação com o actual conflito sino-japonês. Seja como fôr, é certo que, se se tem em conta a situação na Mandchuria, tais manobras revestem hoje uma grande importancia.

O Mikado usa durante as manobras o uniforme de generalissimo. Chegou em 10 de novembro a bordo do vaso de guerra «Haruna» a Sasebo, que é uma base naval japonesa. Para ali estava prevista uma revista naval de todos os navios de guerra pelo Imperador, navios que estavam havia semanas a postos para sair para a China.

O ponto culminante das manobras será constituido pela grande parada das tropas perante o Mikado, que nesta ocasião assistirá á marcha das tropas, a cavalo.

Depois das manobras, o Mikado visita numerosas escolas e fabricas. Dirigir-se-á depois em peregrinação ao templo de Yasciro, e visitará nos proximos dias o vulcão mais celebre da ilha, o Asso. A cratera deste vulcão está rodeada ha anos por um extenso varandim, pois ultimamente varios suicidas se precipitaram no seio incandescente da montanha.—(United Press)

Tapetes de Arraiolos

Ninguem compre sem ver as lindas reproduções, seculo XVII, da casa de artigos regionais—Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º.

BRINDES

no valor de
esc. 55.000$00

sendo
esc. 30.000$00
por sorteio entre todos os mapas de Portugal entregues até 15 de Dezembro para o concurso dos
FOSFOROS
PATRIA

CINE PALACIO E ROYAL CINE
O mais formidavel acontecimento lirico da temporada
LUA NOVA
com as maiores notabilidades liricas do mundo

A Cidade

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

Chá das cinco

Uma povoação modêlo

Será dentro em pouco inaugurada em França, no territorio de Salagnac, se é que o não foi já, desde que li a noticia, uma povoação modêlo, para uns milhares de habitantes, escolhidos especialmente entre os invalidos da guerra.

Construida em terrenos concedidos pelo Estado, a povoação será inteiramente nova e com todas as condições de higiene e conforto que são para desejar.

Para esse fim, o Parlamento concedeu um credito de 52 milhões á Federação Nacional dos feridos da guerra. A povoação terá a sua mairie, *uma estação telegrafo-postal, uma companhia de* autobus, *excelentes habitações, um hotel para celibatarios, e além disso terrenos para jogos, e um grande lago, com a sua praia, para banhos de agua e de sol.*

Os habitantes desta povoação sanitaria trabalharão todos para o seu engrandecimento, sendo provavel que possa viver dos seus proprios recursos e prosperar rapidamente.

Eis um bom meio de descongestionar as cidades: criar povoações em que o bem-estar atraia habitantes, em que as condições de vida e de trabalho facilitem uma existencia saudavel e desafogada.

E se se tem amôr á casa e á propriedade que se construiu e se embeleza, que carinho não será possivel despertar nos habitantes duma povoação que a tenham construido ou visto nascer e desejem concorrer para uma prosperidade e engrandecimento de que lhes cabe larga partilha?...

MARIA DE CARVALHO

Lunches para casamentos
Patisserie Versailles

DE LUTO

Maria Helena do N. Mendes

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria Helena do Nascimento Mendes, mãi do engenheiro sr. Frederico Mendes e cunhada do chefe de divisão dos Correios sr. Francisco Mendes e do oficial do Ministerio do Int.or sr. Moura Teixeira, nosso colega de Imprensa.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 horas, para o cemiterio Oriental.

José Maria Barbosa

Com a assistencia da familia e de numerosos amigos, celebrou-se hoje na igreja de S. Sebastião, uma missa por alma do velho e prestigioso jornalista José Maria Barbosa, falecido em Aveiro, que foi mandada rezar por seu filho José Barbosa.

Aaron de M. Sequerra

Faleceu em Gibraltar, no dia 24 do corrente, o sr. Aaron de M. Sequerra, aparentado com algumas familias israelitas residentes em Lisboa.

Vida artistica

A Sociedade Nacional de Belas Artes, no proposito de desenvolver a cultura entre os artistas de artes plasticas, promoveu uma serie de conferencias e comunicações de arte encetadas com brilhantismo pelos arquitectos Paulino Montês, Jorge Segurado e o pintor Varela Aldemira. Este ultimo na proxima segunda-feira pelas 21 e 30, realiza na séde dos artistas a sua terceira conferencia subordinada ao tema «O Inconsciente na Vida Artistica» e que está destinada ao mesmo exito das anteriores.

Exposição Jorge Barradas

Inaugura no proximo dia 2 de dezembro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de motivos coloniais, o notavel artista Jorge Barradas.

E' EMBICHA...
o publico a entrar todas as noites para o teatro Variedades, onde se apresenta com um exito formidavel a grande e engraçada revista "O Mexilhão„ com o popular actor Alvaro Pereira no papel de compadre.

Dr. Albino Pacheco
consultas das 10 ás 19
R. Nova da Trindade, 9, 2.º

A ALIMENTAÇAO PUBLICA

POR QUE RAZÃO AUMENTOU

o preço da carne de carneiro

e outros aspectos do problema das carnes

O problema das carnes está, de novo, na ordem do dia. Fala-se dele, não só entre marchantes, donos de talhos, negociantes e magarefes, mas, principalmente, na casa de cada um. E motiva, sobretudo, esta discussão, o recente aumento do preço do carneiro, que subiu um escudo em cada quilo.

Querendo tratar do caso, com bases seguras, procurámos informações de pessoas entendidas, e eis o que averiguámos:

—A que obedeceu o aumento do preço do carneiro?—A' sua escassez em Lisboa. E quais as causas dessa escassês? A falta de gado lanigero no país? —Não. Ao preço que por ele pediam os lavradores, impedindo quasi totalmente a sua compra pelos negociantes de gado que vendem para Lisboa. —E porque pediam os lavradores esses preços altos?...

Esta pregunta fica momentaneamente sem resposta, porque está nessa resposta o segredo da questão:

Para cada especie de gado, ha épocas especiais em cada região. De setembro a março, geralmente, Lisboa recebe de Trás-os-Montes a maior e a melhor parte dos carneiros que come. Ora, porque é que este ano, de ha uns dois meses para cá, os negociantes de carnes e, consequentemente, os marchantes de Lisboa, começaram a encontrar dificuldades para a compra de carneiros, a ponto de se recomendar que não se insistisse para que os talhos quizessem dessa carne, e que se procurasse que eles substituissem os pedidos de carneiro, por vaca ou vitela?

Embora o leitor se admire, á primeira vista, o facto foi uma consequencia indirecta da queda da libra.

De ha muito que existe o contrabando organizado de gado, entre Portugal e a Espanha. A's vezes, está paralizado, durante muito tempo. Mas logo que a diferença de cambio é suficiente para pagar «a eles, a eles mesmos e aos outros»—na expressão pitoresca dum conhecedor—os organizadores do contrabando começam a arrebanhar gado em Portugal e a transporta-lo para Espanha.

E' o que está sucedendo com os carneiros de Trás-os-Montes, desde que a libra desceu, e, solidariamente com ela, o escudo. E é o que sucederá quando começar a época dos carneiros do sul, e com o proprio gado bovino que só não sentiu ainda a concorrencia de «nuestros hermanos», devido á grande quantidade de bois que vêm de Africa.

Antigamente, o contrabando fazia-se, especialmente, pela «raia molhada». Era necessario, por exemplo, passar cem cabeças de gado. Os contrabandistas faziam passar cinco cabeças. Se não havia novidade, passavam as outras, logo a seguir. Se as cinco cabeças eram apreendidas, enquanto a Guarda Fiscal as transportava, eles passavam as 95 restantes, e ainda ganhavam bastante...

Agora, porém, os contrabandistas não se dão ao trabalho de fazer passar o gado pela «raia molhada». E é por toda a «raia seca», especialmente por Fuentes de Onoro, por Caminha e pela região de Bragança, que o contrabando se faz. A's vitelas tiram-lhes as miudezas, o que permite que elas se conservem boas durante alguns dias, e fazem-nas passar a fronteira sem sequer incorrer no delito de contrabando. E ás outras especies de gado, passam-nas vivas.

Informações que nos merecem o maior crédito garantem-nos que, só na feira de Mirandela, foram comprados mais de 3.000 carneiros, para Espanha, tendo, para esse fim, seguido da Guarda diversas pessoas, em seis automoveis. Claro que muitas vezes, na maioria das vezes, os espanhois não compram directamente, mas por intermedio de portugueses. O lavrador, porém, percebe, geralmente, do que se trata, e carrega no preço. Mas, como tem quem lho dê, só vende o gado aos que negociam para Portugal pelo mesmo preço.

Estes factos levaram ao aumento do preço do carneiro, com o qual apenas ganha o lavrador. Os negociantes de gado, os marchantes, os donos dos talhos viram-se obrigados a aceitar esse aumento com desgosto, segundo nos informaram, pois quanto mais baratas são as diversas carnes, mais consumo ha, e mais possibilidades têm de ganhar.

A alguem ouvimos nós dizer que um contrabandista conhecido afirmou que, só no ultimo mês, os «passadores» de gado ganharam mais de 40 contos.

Outros aspectos, muito interessantes, tem este problema das carnes. Mas, como não cabem nas dimensões deste artigo, voltaremos a ocupar-nos do assunto.

Como é muito maior que o "ATLANTIC„

A nau Catrineta

Casos do dia

Justiça

Em 4 de abril do corrente ano foram mortos a tiro na rua Poeta Milton, quando recolhiam pacificamente á casa em que ambos tinham residencia, dois pobres operarios, um dos quais, de nome Feliciano Fernandes, deixou orfã uma filhinha de 5 anos.

Os leitores recordam-se, por certo, do triste acontecimento, que foi largamente tratado nos jornais.

Após muitas e muito dificeis diligencias da Policia de Investigação Criminal, vem a descobrir-se que o autor do crime fôra um desequilibrado, um rapaz de boas familias, que logo recolheu a um manicomio, tardiamente resolvidos seus pais a dar-lhe o destino que muito antes devera ter tido. Os mortos foram a enterrar, um advogado tomou a si a defesa do criminoso, e, enquanto êste se instalava comodamente no hospital para ali aguardar que, provada a sua falta de consciencia e, portanto, a sua irresponsabilidade na perpetração do duplo assassinio, a Justiça o deixe em paz para matar mais alguem, enquanto isto acontecia a viuva e a filha do Feliciano Fernandes eram abandonadas de todos ao mais inclemente dos desprezos, e com êle, á mais dolorosa das miserias.

Abandonou-as o advogado, abandonou-as a familia do criminoso, abandonaram-nas os tribunais... só a fome não as deixou mais, a pontos da orfã estar já tocada da tuberculose e da viuva não ter sequer um tugurio em que se abrigue com a sua dôr.

.....

Trabalha-se actualmente com afinco, aliás bem nobre e bem meritorio, para que se construa quanto antes em Lisboa, um palacio da Justiça.

Com muita sinceridade desejamos que a iniciativa tenha exito dentro em breve, que mais não seja para que os pobres saibam, ao menos, quando precisem dela, onde mora a caprichosa senhora...

APRIGIO MAFRA

Os empregados de escritorio

e as suas reclamações

O sr. presidente do ministerio recebeu esta tarde a direcção da Associação de Classe dos Empregados de Escritorio, que lhe foi entregar uma larga exposição, chamando a atenção do governo para que sejam salvaguardados os interesses dos empregados de escritorio não diplomados, que são em grande numero e que poderão ser gravemente prejudicados, no caso de ser atendida a representação ha tempo entregue tambem ao sr. general Domingos de Oliveira.

Exercicios aereos

Durante a manhã de hoje a população lisboeta admirou os curiosos exercicios de uma esquadrilha de oito aviões militares chefiados pelo «Junkers» «Monteiro Torres», que durante largo tempo evolucionaram sobre a cidade.

Os aparelhos fizeram exercicios de mudanças de formatura e outras interessantes evoluções, oferecendo a esquadrilha um belo aspecto.

THE BIG HOUSE
Um filme sem igual na historia do cinema

No TEATRO NACIONAL
hoje RECITA POPULAR, com
A SEVERA
ás 9 e meia da noite
Preços: Geral, 4 e 5 escudos: Superior, 6 escudos; Cadeiras, 8, 10 e 12$50: Camarotes, 20, 30, 40, 45, 50 escudos; Frizas, 50 escudos; «avant scènes», 55 escudos.
Nos intervalos, concêrto de musica portuguesa

CONDES
Brilhante triunfo de
O Senhor Director
com Marie Glory

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

NA DOCA DO BOM SUCESSO

Caíu um hidro

que ficou destruido

e os tripulantes feridos

Deu-se hoje, no Centro de Aviação Maritima do Bom Sucesso, um desastre, de que resultou a destruição de um aparelho e ferimentos nos seus tripulantes. A causa do incidente ainda não está esclarecida, parecendo, porém, que ele foi devido a mau funcionamento do motor.

Foi o caso que, pouco depois das 11 horas, o 2.º tenente Jeronimo Henriques Jorge, de 27 anos, acompanhado pelo 1.º cabo-telegrafista da Aviação Maritima, Antonio Rico Aresta, de 24 anos, descolou, no hidro-avião «Moth» 55, para realizar diversas provas acrobaticas.

Pouco depois, as pessoas que estavam no Centro da Aviação Maritima notaram que o ruido do motor acusava mau funcionamento. E após alguns segundos, ouviu-se um grande estrondo.

Que se passára?

O «Moth», repentinamente, surgira sobre a pequena doca do Bom Sucesso e enfiára pela agua, entre um gasolina e uma fragata, chegando a tocar nesta com uma das asas, ante a gritaria apavorada dos maritimos que ali se encontravam.

O oficial de serviço, sr. 1.º tenente Costa Gomes, acorreu prontamente, bem como todos os oficiais, sargentos e praças que estavam no Centro.

O aparelho ficára destruido, ao chocar com a agua, aproveitando-se apenas o motor.

O piloto, Jeronimo Henriques Jorge, a custo foi tirado da carlinga e transportado, de automovel, para o Hospital de S. José, onde recolheu á sala de observações, parecendo que tem uma clavicula fracturada.

O mecanico Antonio Rico Aresta—que bateu com a cara numa placa da carlinga—sofreu diversas escoriações, tendo-se desprendido por si proprio, do cinto de segurança, e sendo igualmente transportado á sala de observações do Hospital de S. José, onde ambos os feridos foram visitados pelos srs. general Amilcar Mota, comandante Afonso de Cerqueira e diversos aviadores da Marinha e do Exercito.

Os destroços do aparelho, bem como o motor, foram retirados da doca para um hangar do Centro de Aviação.

A visita a Lisboa

da missão aerea italiana

O sr. ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu hoje o engenheiro italiano sr. Augusto Morterra, director comercial da casa Caproni, que se fazia acompanhar pelos srs. Mariani, chanceler da Legação da Italia, e coronel Tonini, adido militar italiano em Lisboa..

Ao fim da tarde aquele engenheiro será recebido pelos srs. presidente do Ministerio e ministro da Guerra, devendo conferenciar tambem com os srs. general Vieira da Rocha e comandante Afonso Cerqueira, directores das Aeronauticas militar e naval, sobre a nomeação dos oficiais do Exercito e da Armada que farão parte da missão portuguesa que vai á Italia.

O DR. JULIO PRESTES

vem passar o inverno ao Estoril

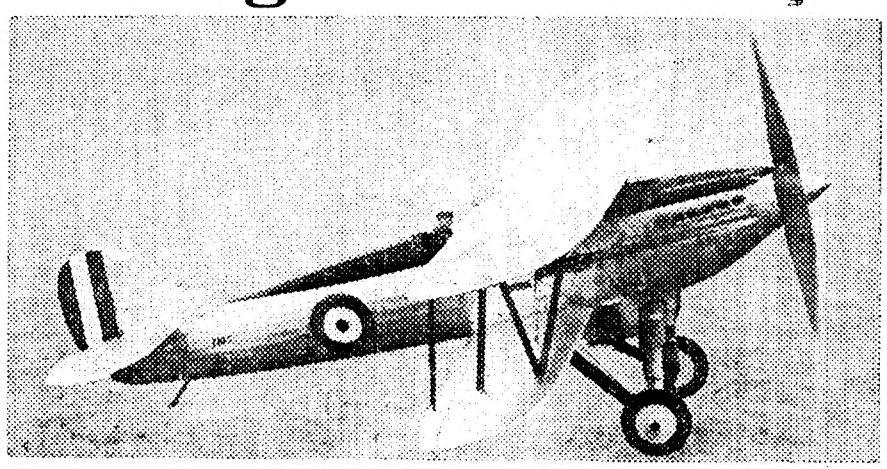
Deve chegar no proximo dia 29 a Lisboa, acompanhado de sua familia, o sr. dr. Julio Prestes, que vem passar o inverno ao Estoril.

A exposição de Paris

O Conselho Nacional de Turismo aprovou por aclamação um voto de reconhecimento ao sr. coronel Silveira e Castro, Comissario Geral de Portugal, na Exposição Internacional de Vincennes, pela forma inteligente como dirigiu todos os trabalhos da representação portuguesa fazendo resaltar a importancia que teve para o nosso país o exito que se obteve em tão interessante certame.

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

Carlos Eduardo Bleck fala-nos da necessidade de reorganizar a aviação



O avião de caça "Firefly", da Casa Fairey, com motor Rolls-Royce

Está na ordem do dia a reorganização da nossa aeronautica militar. Já ontem fizemos referencia a uma proposta da casa italiana Caproni. Sabemos, no entanto, que outras propostas foram feitas ao govêrno português. A esse respeito, o aviador civil Carlos Eduardo Bleck avistou-se ultimamente com as nossas entidades oficiais, acêrca da possibilidade dum fornecimento para a nossa Aviação, na qualidade de representante das grandes fabricas inglesas «The De Havilland Aircraft Company» e «The Fairey Aviation Company». Esta ultima é a maior fabrica de aviões do mundo.

Em resposta a uma pregunta que lhe fizemos acêrca da oportunidade de reorganizar a nossa Aeronautica militar, dotando-a de material moderno, de que tanto precisa, á semelhança do que se está fazendo em relação á Marinha, Carlos Eduardo Bleck respondeu-nos que não se sente autorizado a emitir a sua opinião sôbre este importante assunto, mas espera no entanto que ele mereça a atenção devida por parte das entidades oficiais.

E acrescentou:

—Como sabe, nunca dou entrevistas, nem escrevo nos jornais. E tanto assim, que até me chamam o «aviador silencioso». Mas uma vez que o assunto está na ordem do dia, não quero deixar de lhe dizer que a Inglaterra constroe aviões de reconhecimento, o Fairey Fox, por exemplo, que sobem a 3.000 metros em menos de oito minutos e a esta altitude desenvolvem uma velocidade de cêrca de 300 quilometros á hora. Esta *performance* é obtida com a sua carga militar maxima, metralhadoras, bombas, etc. Por esse motivo e pela sua extraordinaria maniabilidade, esse aparelho torna-se uma poderosa maquina de guerra.

—E com respeito a aparelhos de caça...

—Nesse tipo de aparelhos, a industria inglesa marca igualmente um lugar de destaque. Tem, por exemplo, o Fairey Firefly, com motor Rolls-Royce tipo Kestrel, que alcança perto de 350 quilometros á hora, a uma altitude de 4.000 metros. A' roda dos 8.000 metros, a sua velocidade ainda é de 310 quilometros á hora. A subida do Firefly é, realmente, impressionante: alcança 6.000 metros em oito minutos e seis segundos. O Fairey Firefly é considerado o aparelho de caça mais rapido do mundo.

—Acêrca de aviões de bombardeamento...,

—Está neste momento em experiencias na fabrica Fairey um aparelho deste tipo que deve ser uma autentica revelação.

E Carlos Bleck continuou:

—Sôbre aviões de escola e treino regular, como sabe, esteve ha pouco tempo em Portugal um De Havilland «Tiger Moth» com motor Gipsy III, de 120 H. P., pilotado pelo grande «az» inglês capitão Broad. Para não me tornar suspeito com o meu entusiasmo, de resto compreensivel, acêrca das possibilidades deste avião, e com a descrição que eu lhe possa fazer das suas qualidades, será talvez suficiente informá-lo de que, como resultado da demonstração levada a efeito no aerodromo da Amadora, recebeu a casa De Havilland duas encomendas: uma da Escola Militar de Aeronautica e outra do Grupo Independente de Aviação de Protecção e Combate.

«A Escola sujeitou o *Tiger Moth* a uma série de experiencias e daí nasceu a sua decisão de adoptar este tipo de aparelho, que é realmente interessante, porque além do seu baixo custo inicial, o seu custo de manutenção é bastante reduzido.

«Se quizer alguns algarismos, ao acaso, dir-lhe-ei, por exemplo, que o seu motor necessita revisão geral só depois de 450 horas de vôo e que o seu consumo horario de gasolina não vai além de 24 litros. E' um excelente aparelho de acrobacia, tendo um dispositivo especial para vôo invertido. Pode, além disso, ser equipado para treino de caça com uma metralhadora fotografica ou metralhadora Vickers ou outra de «capot» para pequenas missões ofensivas; com um lança-bombas para acomodar quatro bombas de 20 libras de peso; com posto de T. S. F. Marconi, maquina fotografica, etc. Em resumo, reunimos num só aparelho o trabalho de muitos de diferentes categorias, para instrução preliminar e avançada, treino regular de caça, bombardeamento, reconhecimento, etc. Isto traduz-se numa economia apreciavel pelo que respeita a sobresalentes, etc.

—E essas casas estão dispostas a estudar o reequipamento da nossa aeronautica militar?

—Sim. Já me avistei com as entidades oficiais, a pedido destas duas casas, que estão desejosas de apresentar ao governo português uma propota interessante. Aguardo justamente uma resposta do sr. ministro da Guerra e do director da Aeronautica Militar. E pode ter a certeza de que, se não tivesse absoluta confiança no material que estas casas oferecem e das suas

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O ANGOLA E METROPOLE

Na 2.ª audiencia

que hoje se realizou

começaram os debates

A's 13 horas reabriu a audiencia.

O presidente do tribunal, sr. dr. Nunes de Carvalho, dirigindo-se ao reu Manuel dos Santos, diz:

—Quantas conferencias teve com Alves Reis?

—Não me recordo.

—Quantas assinaturas falsificou?

—Talvez nove.

—De quem?

—Dos srs. directores do Banco de Portugal.

—Quem lhe forneceu o papel timbrado?

—Alves Reis, por intermedio de sua tia.

—Está convencido de que a tia de Alves Reis sabia para que era o papel e o dinheiro que lhe entregava?

—Estou convencido que não sabia.

Depois começam os debates. O sr. dr. Paulino Leitão, delegado do Ministerio Publico, principiou por declarar que este processo lhe faz lembrar alguns romances, cujos autores, para lhes darem maior interesse, acabavam sempre por acrescentar um novo capitulo. Alves Reis, que aparece neste drama, é a mesma pessoa que ha tempos foi julgada em Santa Clara. Alves Reis, depois do julgamento de Santa Clara e da publicação do seu livro, declara-se autor de todo esse drama a fim de afastar a responsabilidade das pessoas que lhe estavam ligadas. O reu Manuel dos Santos fez declarações de moldo a acentuar a sua responsabilidade. A sua criancice, alegada no julgamento, deve ser castigada.

—A sr.ª D. Virginia Alves Reis está inocente? Não sei. A verdade é que a prova feita no tribunal foi deficiente. Nos autos prova-se que era essa senhora que ia abrir a porta a Manuel dos Santos quando ele ia a sua casa.

«A prova contra o reu João de Deus Santana é bastante deficiente.

A terminar:

—V. Ex.as estão habilitados pelo decorrer da audiencia a fazer justiça.

O sr. dr. Nobrega Quintal, defensor do reu Alves Reis, começou por ler a querela do delegado do Ministerio Publico na parte em que este diz: «Não querelo contra o sr. Cunha e Costa por ele ter já falecido. Não ataco os mortos, mas a verdade é que olho para aquele banco e vejo que falta ali um reu. E' a segunda vez que Alves Reis vem ao pretorio. Não estou arrependido de ter requerido ao ilustre juiz sr. dr. Simão José para que este processo fosse julgado em Santa Clara, quando do primeiro julgamento, apesar de ter sido indeferido esse requerimento.

«Alves Reis utilizou-se dum meio ilegal para servir um grande sonho disfarçado com o progresso de Angola. Tambem aqueles que vão para as revoluções servindo o seu ideal praticam um delito que tanto os pode levar á cadeia como ás cadeiras do poder.

«O sr. Antonio Osorio disse aqui que depois das declarações de Alves Reis tudo ficou esclarecido. Fez-se justiça a este homem. Alves Reis foi o burlão perante quem muitos se curvaram. E' agora acusado de falsificação das assinaturas dos directores

(Vêr continuação na 8.ª página)

THE BIG HOUSE
Grande emoção. Um espectaculo extraordinario

"ETERNIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO

"ETERNIT"

Rua Augusta 220-2º LISBOA Telef. 23948

CONCURSO DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

200 CONTOS

de prémios em sorteios contínuos

(pela última lotaria de cada mês)

Relogios **ZENITH** de ouro, prata e plaquet—Maquinas de costura **SINGER**—Aparelhos de T. S. F. da casa Audak—Bicicletas **RALEIGH**—Gramofones **COLUMBIA**—Serviços de jantar e chá (novidades da Fábrica de Sacavem—Talheres—Cordões de ouro—Máquinas fotográficas **KODAK** e **ZEISS**—Cigarreiras—Tabaqueiras—Boquilhas—Máquinas de afiar laminas **SERVUS**—Laminas **DOUBLE SIX**—Perfumes—Meias de sêda—Canivetes—Tabaco, etc., etc.

Guardem 100 etiquetas das marcas:

PORTUGUESES — FAMILIA — ANTONINOS e VENCEDORES

de cera e madeira pelas quais vos será fornecida uma senha

EM LISBOA: Rua Augusta, 280, 2.º — **NO PORTO:** Avenida dos Aliados, 9, 1.º

e na provincia: Nos agentes da Companhia em todos os concelhos

As senhas não premiadas deverão ser conservadas, pois habilitarão oportunamente ao ...rteio especial de

UMA CASA EM ESTILO PORTUGUÊS

construida no local do país que o contemplado escolher

40 40

MOBILIAS

Lindos modelos de construção garantida:

Casas de jantar em freijó, 9 peças, 950$00. Em carvalho massiço a 1.000$00, 1.150$00 e 1.300$00.

Quartos elegantes, modernos, decorados, de 1.560$00 a 2.250$00, nas melhores madeiras. Salas, 9 peças, desde 360$00. Escritorio, 3 peças, 900$00. Todos estes moveis se vendem desirmanados.

Maples em bonitos cretones, 180$00; em velude, 240$00; em autentica pele, 280$00. Fabricação esmerada.

Bengaleiros em seda a 100$00, e muitos outros artigos.

Preços de combate e de confronto.

CASA CASCAIS

R. DO NORTE, 46

40 40

Liquidação

Nao ha nada como ver para crêr!

TUDO PRONTO A VESTIR

Trincheiras, 1.ª lã com 3 telas e 2 forros, desmontaveis cujo valor era 650$00, hoje . . . . . 350$00

Gabardines 1.ª, eram 400$00, hoje . . . 190$00

Trincheiras eram 175$00, hoje . . . . . 85$00

Sobretudos e capas de borracha a . . . 65$00

Comprando lotes de 4 fazendas grandes descontos

Rua Eugenio dos Santos, 9, 4.º — LISBOA

Blue Star Line

Para Madeira, S. Vicente de Cabo Verde, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

os paquetes de luxo

"Avila Star"

em 8 de Dezembro.

"Andalucia Star"

em 31 de Dezembro.

Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

os paquetes de luxo

"Avelona Star"

em 30 de Novembro.

"Andalucia Star"

em 14 de Dezembro.

Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Os Agentes

Mascarenhas & Cº.

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º

LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

Importante leilão judicial

No dia 27 do corrente, por 14 horas, na rua Aurea, 32, 1.º será vendido em hasta publica, para ser arrematado pelo maior lanço oferecido sobre o valor da sua avaliação judicial, o mobilario arrolado naquele escritorio pertencente á massa falida da Sociedade Torlades, Limitada e o direito ao arrendamento e trespasse do mesmo escritorio e dependencias no 2.º e 5.º andares.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 30 — «A Severa».
Trindade — A's 21 e 30 — «O quarto 222».
Gimnasio — A's 21 e 30 — «O deitar da noiva»
Avenida — A's 20 e 30 e ás 22 e 30 — «Al-ló!».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «A Nau Catrineta».
Variedades — A's 20 e 30 e ás 22 e 30 — «O Mexilhão».
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21 e 15.
Odeon — A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Condes — A's 21 e 15.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Central — A's 21 e 30.
Chiado Terrasse — A's 21.
Capitolio — A's 21
Palatino — Rua Filinto Elisio, e Santo Amaro
Galo d'Ouro (Parque Mayer) — Variedades
Salão Ideal — A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro) — R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema — Espectaculos. Domingos, segundas e quintas-feiras, aos domingos matinée».

CASA CONDEIXA

Esta feliz casa tem á venda para a

Grande Lotaria do Natal

que se realiza a

23 de Dezembro

e cujo premio maior é de

6:000.000$00

Bilhetes	1.600$00
Vigesimos	80$00
Cautelas	21$00

Pelo correio mais um escudo

PEDIDOS A

João Condeixa

211 — Rua do Arco do Bandeira — 211

(Proximo ao Rossio)

GRANDE PALPITE

Lotaria do Natal

Em 23 de Dezembro

6.000.000$00

Bilhetes a	1.600$00
Decimos a	160$00
Vigesimos a	80$00
Cautelas a 21$00 e	11$00

Pelo correio mais 1$00

Lotarias semanais todos os sabados

400.000$00

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

GRANDES ARMAZENS BARROCA

IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.

Mobilias para salas, casas de jantar, escritorios, quartos, etc. **Decorações.** Tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras e oleados.

Secção de antiguidades

Moveis usados provenientes de trocas — Redução excepcional de preços

31, Rua da Atalaia, 35 — Entrada pelo n.º 35 — Telefone 21.666

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Sobretudos, ultima moda 150$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Telef. 2 5023

Esquina da R. dos Douradores

DANÇAS

Modernas, ensina-se. Ex-professora da Liga Naval. A maior distinção. Salão sumptuoso na Av. da Liberdade. Informa L. do Barão de Quintela, 3, 4.º-Esq.

ESTRANGEIRO

TECIDOS

tingem-se com facilidade com as famosas tintas

ARTI

São as melhores

A AGRICULTURA

no Reino Unido

LONDRES, 26—O ministro da agricultura Sir John Gilmour vai fazer esta tarde uma importante exposição na Camara dos Comuns sobre a situação da agricultura em Inglaterra.

Calcula-se que esta exposição se limitará ás medidas imediatas que foram propostas e que estas representam só uma parte da politica racional de agricultura do governo.

Os jornais dizem que Sir John Gilmour anunciará a imediata apresentação de propostas de lei que terão de ser discutidas antes das ferias do Natal, para restringir a importação de hortaliças de luxo, frutas e flores e a apresentação de um projecto de lei quando a Camara reabrir depois do ano novo, assegurando que uma determinada percentagem de trigo nacional seja utilizado pela moagem em Inglaterra.—(Havas)

Troca-se arroz por trigo

RIO DE JANEIRO, 26—Está sendo preparada uma transacção com a Argentina, igual á que foi realizada recentemente com os Estados Unidos, donde se recebeu trigo em troca de café. A nova operação consistirá na troca de arroz, erva mate, madeiras e outros produtos brasileiros, sobretudo do Rio Grande do Sul—Estado que mantem com o vizinho país estreitas relações comerciais—por trigo argentino.—(Americana)

Ismet Pachá ferido

CONSTANTINOPLA, 26—O Primeiro Ministro Ismet Pachá, que veio a esta cidade por motivos de saude, ficou ligeiramente ferido na cabeça e no rosto num choque de automoveis. —(Havas)

Sinistro maritimo

GLOUCESTER, (Massachussetts), 26—Deu-se ontem á noite uma colisão entre dois barcos, por causa do nevoeiro, no largo da Nova Escocia, tendo desaparecido seis homens.—(Havas)

CORRENTES PARA CAMIONS

CORRENTES PARA MOTOS

Consultar sempre:

Dartout & C.ª Ltd.

23, PRAÇA DO MUNICIPIO, 24

BOLSA DE LISBOA

26 de Novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	875$00	872$00	878$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	945$00	944$00	945$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	990$00	985$00	1.000$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	35.$00
Banco Lisboa & Açôres	—	27[illegible]$00	275$00
Banco N. Ultramarino	38$00	37$00	39$00
Banco de Portugal.....	780$00	—	795$00
Banco Port. e Brasileiro	—	12$00	15$50
C.ª C. F. de Benguela	—	1.000$00	1.060$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	30$00	32$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	165$00	175$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	101$00	100$50	102$00
Soc. Industrial Aliança	—	170$00	—
C.ª Portugal e Colonias	—	73$00	75$00
C.ª Nac. de Navegação	112$00	111$00	—
C.ª Tabacos de Portug.	—	210$00	220$00
C.ª Portug. de Tabacos	154$00	153$00	154$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	8$50	8$00	9$00
A Tabaqueira.....	—	461$00	—
C.ª Amboim.....	—	19$00	21$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	36$50	39$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	685$00	—
C.ª de Seguros Mundial	130$00	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	160$00	174$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$19,5	1$19,9
Madrid	2$57,5	2$58 5
New-York	30$50	30$61,1
Zurich	5$91,5	5$93,7
Roma	1$56,8	1$57,4
Bruxelas	4$16,3	4$17,8
Amsterdão	12$25,4	12$30
Berlim	7$24,7	7$27,3
Praga	$89,2	$89,5
Rio de Janeiro	1$84	1$95

Já começou em França a propaganda eleitoral

PARIS, novembro — Embora as eleições parlamentares francesas não tenham lugar senão dentro de 6 meses, a propaganda eleitoral já começou. Iniciaram-na em primeiro lugar os Nacionalistas, que adoptaram a mesma tactica que os Conservadores ingleses, que a êstes deu a vitoria.

A imitação do modêlo inglês é extraordinariamente exagerada. Empregam-se os mesmos cartazes com côres berrantes, bastante mordazes, que se difundiram por toda a Inglaterra durante os dias anteriores ás eleições. Não se fez outra coisa senão traduzir os textos ingleses para o francês. Mas estes cartazes não são senão um preludio da campanha eleitoral dos partidos da direita, que vão constituir a mais vasta campanha anti-socialista que jámais se desenvolveu em França.

Parece já desenhar-se na opinião publica uma conversão para as direitas. Nos seus comentarios sôbre o resultado das eleições inglesas o chefe do govêrno Laval declarou que os tempos dificeis fizeram a Europa conservadora. Os seus vaticinios para a França são que os Nacionalistas recrutarão novas fôrças.

Ao passo que nas direitas se projecta uma acção comum, as divergencias entre os partidos da esquerda agravaram-se de tal forma que é de recear sobrevenham encarniçadas lutas pelo predominio sôbre os elementos das esquerdas. Como se sabe, na recente reunião dos Radicais-socialistas em Paris, resolveu-se o proceder independentemente dos Socialistas nas proximas eleições. Os Radicais-socialistas apresentarão em cada distrito um candidato proprio, e sómente quando num distrito nenhum candidato obtenha maioria necessaria, retirarão o seu proprio candidato a favor do candidato Socialista. Isto far-se-á sob o lema «Solidariedade republicana», para impedir que um candidato das direitas obtenha um lugar no Parlamento com maioria relativa.

As perspectivas dos Socialistas nas eleições são muito pouco favoraveis, como o demonstra já a recente derrota sofrida pelo seu chefe, Leon Blum, nas ultimas eleições locais. A derrota foi de modo imprevisto, e foi em geral interpretada como sinal de novas orientações, o que mais afirma a posição dos Nacionalistas.

Os comunistas não desempenharão nas proximas eleições um papel digno de menção. Desde que o Prefeito da policia de Paris, Shiappe, em 1928, reprimiu inexoravelmente as demonstrações comunistas, os Comunistas, a quem tambem em França falece terreno propicio, perderam o seu poder. Moscou esforçou-se baldadamente agora por insuflar novo alento ao partido.

O chefe do govêrno Laval não apresentará a sua candidatura ás eleições, por ser senador. Pelo contrario, outros membros do seu gabinete estão atarefadissimos nos seus preparativos para a campanha eleitoral. Entre êles está André Maginot, Jack Louis Dumesnil (expulso do partido Radical-socialista por se ter recusado a sair do Ministerio), Aristide Briand e Pierre Etienne Flandin.—(United Press).

COMO DESCOBRIR OURO?

Experimente comprar Lotaria a

VICTOR GONÇALVES LDA.

RUA DO OURO, 152

PAPELARIA VIUVA MARQUES

Variadissimo sortimento de artigos de escritorio. Preços de concorrencia

R. do Ouro, 36 — LISBOA

Indispensável em qualquer Cozinha

USAI PETROLEO SUNFLOWER

O fogareiro VACUUM, além de ser prático, seguro e económico, não deita cheiro, nem fumo. Não suja os utensílios, porque não produz fuligem.

FOGAREIROS

VACUUM

Vacuum Oil Company, Inc.

847

A INGLATERRA

lembra ao Japão . . .

NOVA YORK, 36—Segundo o correspondente do «New York Times» em Toquio, a Inglaterra lembrou ao Japão que a ordem na região de Chinchow não devia ser alterada, tendo o Japão prometido virtualmente não atacar ou tomar Chinchow. O referido correspondente acrescenta que as tropas britanicas se dirigem de Tientsin para Tangshan, para proteger as minas sino-inglesas de Kailan.—(Havas)

WASHINGTON, 26—O governo norte-americano parece estar disposto a aprovar a participação de um americano nos trabalhos da comissão neutra encarregada de fazer um inquerito sobre o conflito na Mandchuria sob os auspicios da Sociedade das Nações, mas a titulo absolutamente particular.—(Havas)

Politica neo-zelandesa

CANBERRA, 26—O Primeiro Ministro anunciou que o governador da totalidade dos membros da Camara dos Representantes e de metade dos do Senado se efectuarão em 19 de dezembro.

Depois de Scullin ter feito esta comunicação, a Camara dos Representantes aprovou um projecto de lei estabelecendo que todos os direitos aduaneiros reembolsaveis, actualmente em vigor, continuarão até 25 de fevereiro.—(Havas)

O problema da India

NOVA DELHI, 26—O vice-rei Willimgdon declarou á delegação da Associação Muçulmana de Delhi que não será tomada qualquer decisão sobre a Constituição indiana e sobre a questão das comunidades na Conferencia da Tavola Redonda sem ter em grande conta as necessidades e aspirações dos muçulmanos.—(Havas)

Desastre de aviação

SINGAPURA, 26—O monoplano «Southern Sun», que transportava o correio da Nova Zelandia e Australia para Inglaterra, caiu quando descolava em Alorstar Kedah ficando completamente destruido. Os três tripulantes ficaram ilesos.—(Havas)

Ondulação Permanente

incluindo Lavagens, Fricção, Mis-en-plis 3$00

Cortar e ondular	7$50
Manucure	4$00
Mis-en-plis	7$50
Lavagens de cabeça	3$00
Aplicação de Hennerine	20$00

Direcção artistica de BARROS D'OLIVEIRA

CABELEIREIRO DA MODA

RUA DO LORETO, 37—Tel. 21603

CABELEIREIRO AVENIDA

RUA DAS PRETAS, 49—Tel. 24520

ULTIMA MODA

Encontra-se em exposição nas montras da R. da Prata, 219, o melhor sortido em calçado para passeio e «soirée».

Só nesta casa encontrará V. Ex.ª os modêlos mais ineditos.

Visite V. Ex.ª a

Sapataria VOGA

Arte, Distinção e Elegancia

Manuel Gonçalves de Carvalho

(Ex-socio da Sapataria Londres)

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

DETECTIVES

Caixa Postal 181 **Fox** Telefone 2 2737

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A celebre opereta
MAM'ZELLE NITOUCHE
com a mais engraçada actriz-fantasia de cinema: ANNY ONDRA e o grande comico Karl Weiss, nos principais papeis.

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

FALA EDUARDO BLECK

E' indispensavel reorganizar a nossa aviação

(Continuação da 5.ª pagina)

possibilidades como aparelhos de escola, treino e guerra, não estaria trabalhando para isso, porque, como português e como piloto, interessa-me especialmente que a defesa do nosso país esteja absolutamente assegurada e que a nossa aeronautica militar seja dotada do material que lhe faz falta. Não tenho a pretensão de dizer que seja adquirido este ou aquele aparelho, porque para isso ha pessoas competentissimas na nossa Aviação. Mas o que posso afirmar-lhe, e suponho que todos os nossos aviadores pensam da mesma maneira, é que me aborreceria extraordinariamente se fosse adquirido para o nosso exercito material atrazado e sem possibilidades modernas de combate.

E a concluir:

—A casa Fairey está disposta a enviar a Portugal um dos seus aparelhos de demonstração, a fim de o pôr á disposição da Comissão Tecnica da Arma para ser sujeitar ás experiencias que entender. Só então poderemos apreciar o verdadeiro aparelho de guerra de 1931.

O CONFLITO SINO-JAPONÊS

O sr. Stimson confia numa solução pacifica

WASHINGTON, 26.—O sr. Stimson, depois de ter realizado uma conferencia telefonica com o general Daws, informou a «United Press» da possibilidade de encontrar em breve uma solução favoravel para o conflito da Mandchuria.

O sr. Stimson acentuou a conveniencia de, tanto a China como o Japão, aceitarem o plano da Sociedade das Nações.

Os Estados Unidos julgam necessario prestigiar aquele organismo e o pacto Kellog.—(United Press).

A situação mantem-se

LONDRES, 26.—Noticias da Mandchuria informam que a situação não sofreu modificação nas ultimas horas.—(United Press).

Os premios do concurso de literatura colonial

Reuniu-se esta tarde o juri do concurso de literatura colonial, que resolveu, em virtude do mérito aproximado das obras apresentadas, dividir em três 2.os premios de 2.500 escudos o total de 7.500 escudos destinado a premiar os trabalhos, que foram conferidos aos livros: «Poetas e prosadores», de Ferreira Martins; «O caminho do Oriente», do comandante Jaime do Inso e «O velo de ouro», de Henrique Galvão.

Amanhã
O Galo d'Ouro
do PARQUE MAYER
PUBLICARÁ
NESTE MESMO LOCAL
O PROGRAMA
DA
FESTA DA BANDEIRA

O ANGOLA E METROPOLE

Deve ser proferida ainda hoje a sentença

(Continuação da 5.ª pagina)

do Banco de Portugal. Ele caiu numa cilada que lhe prepararam. Este crime de falsificação de assinaturas, disse, é uma fantazia policial.

«No momento em que se vai cerrar a porta da Penitenciaria, para Alves Reis, vou dirigir-lhe o meu ultimo pensamento.

«Vejo neste momento passar a figura suavissima duma mulher, que quando este processo se iniciou era ainda uma criança, vivendo com seu marido.

«O povo de Portugal respeita essa mulher, esposa amantissima e mãe carinhosa. Muito se falou das suas joias, mas ela hoje vive mais pobre que as suas antigas criadas. As suas pulseiras são algemas.

«Essa mulher, que é crente, sofre ha longos anos, e no momento em que Alves Reis vai dar entrada na Penitenciaria, do seu coração sairá certamente o grito: — «Meu Deus, porque me abandonaste!». Alves Reis: «Resigna-te! Adeus!».

Segue-se o sr. dr. Mario Monteiro, advogado do reu Manuel dos Santos.

Começou por dizer que ha dois edificios na capital que concorrem, em principio, para o desequilibrio moral da sociedade contemporanea e para a negação de todo o progresso do país e até da propria humanidade.

São a Penitenciaria e o Limoeiro.

No primeiro, com o seu periodo do *silencio*, que deve acabar quanto antes para honra nossa, pois constitui uma nota infamante para a nossa sensibilidade latina e uma nota deshumana de fazer mortos em vida, enfermando-os ou enlouquecendo-os possivelmente.

Dirige-se aos juizes e pede-lhes que façam da tribuna superior da magistratura portuguesa toda a campanha possivel para a modificação da lei nesse sentido, acabando já com o periodo do silencio. Disse que ha terrenos incultos no país onde os presos podem trabalhar, desentranhando da terra todas as obras do progresso, fazendo com que essa terra tambem floresça e frutifique.

Foi desses presos que deviam estar trabalhando ao ar livre ou em oficinas modernas, que saiu talvez o conselho para Manuel dos Santos oferecer serviços a Alves Reis servindo-se da sua habilidade de imitar assinaturas.

Apresenta depois o aspecto juridico da questão.

—Para o condenado, concluiu, bastam os vinte e tantos meses que já tem de prisão.

Refere-se depois a Paulo Cruz e á sua vida de miseria e desgraça.

Segue-se no uso da palavra o sr. dr. Campos Lima, defensor de D. Virginia Alves Reis. Começou por declarar que este julgamento deve constituir para a maior parte das pessoas uma grande desilusão. As falsificações a que alude este processo não são falsificações para produzir uma burla, tendo perdido, por isso, a caracteristica do crime. Neste julgamento nem sequer se produziu o numero de grande efeito da ressurreição da sua constituinte que os jornais deram como morta. Este julgamento decorre com simplicidade. A sua unica nota emocionante foram as declarações de Alves Reis.

—Contra a minha constituinte nem sequer ha uma acusação concreta. As unicas acusações que existem contra ela são dos proprios reus, a quem nem sequer é exigida a palavra de honra.

Em seguida cita varios artigos da lei de forma a demonstrar a inocencia da sua constituinte.

O sr. dr. Silverio Lebre, defensor dos reus João de Deus e Fernando Teles, começou por dizer que no processo não existe a prova perfeita e plena que pode levar á condenação de João de Deus. Contra ele existem simplesmente declarações de um seu co-reu que não foram provadas. Cita o criminalogista «Malatesta» que é de parecer que o testemunho unico nunca pode servir como elemento para aplicação de penas. Não havendo prova contra o seu constituinte, deve surgir no espirito das magistrados a duvida acêrca de quem seria o autor do furto de documentos. E neste caso de duvida entre a absolvição de um culpado e a condenação de um inocente, deve escolher-se sempre a absolvição para uma recta justiça.

Em referencia a Fernando Teles disse que não constitui crime de falsificação o facto de o reu mandar imprimir folhas de papel com o timbre do Banco de Portugal.

Terminou pedindo a absolvição dos seus constituintes.

A's 16 horas foi suspensa a audiencia, reunindo os juizes para deliberar.

Festa da Bandeira

Assumirá foros de verdadeiro acontecimento a festa que amanhã, sexta-feira, com este nome se realizará no Galo D'Ouro do Parque Mayer, cujo programa monstro os jornais darão relato.

Ao que nos consta essa festa será cheia de atracções, surpresas e inedittismo, pois nela tomam parte artistas argentinos, franceses, espanhois e portugueses dentro dum ambiente artisticamente ornamentado e iluminado e completada com ceia americana, concursos e distribuição de brindes.

A noticia desta feste faz-nos crer que aquele acreditado «cabaret» sem se poupar a esforços, continua a proporcionar aos seus clientes os mesmos divertimentos que até aqui tem sustentado, reforçados com as consecutivas iniciativas que o acreditam.

THE BIG HOUSE
3 meses em Paris. Seis meses em Londres

Movimento cultural no Brasil

RIO DE JANEIRO, 26—A Universidade do Rio de Janeiro iniciou um movimento cultural por meio de cursos de aperfeiçoamento, de especialização e de extensão universitaria. Essa acção estender-se-á a todo o país, principalmente aos Estados que mantêm organização universitaria, e desenvolver-se-á de acôrdo com a legislação relativa ao ensino.—(Americana)

A arborização do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 26—A prefeitura do Rio de Janeiro, a fim de variar os aspectos citadinos, pensa num novo metodo de arborização urbana: plantar nas ruas numerosas especies florestais cuja beleza decorativa só se pode admirar agora, nas selvas do interior.—(Americana)

Lisboa moderniza-se
O Café «Chave d'Ouro» comunica aos seus Ex.mos Clientes que reabriu o seu grande Salão de Bilhares, completamente remodelado.

POLITICA ESPANHOLA

A Constituição deve ficar aprovada ainda hoje

MADRID, 26, ás 17 horas. *(Pelo telefone)*.—Começa hoje, no Parlamento, a discussão do ultimo capitulo da Constituição, que se refere precisamente ás possibilidades da sua revisão.

Calcula-se que a discussão termine, definitivamente, hoje ou amanhã, sendo fixada, na semana proxima, a data da aclamação do Presidente da Republica.—(United Press).

O futuro politico da Republica

MADRID, 26, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*.—O ministro da Justiça, sr. Fernando de los Rios, falando sobre o futuro politico da Republica, disse que as ultimas declarações do sr. Largo Caballero tinham esclarecido o horizonte.

O Partido Socialista deve continuar a colaborar no Governo, sendo dadas todas as satisfações devidas á importancia da sua organização.

O sr. Fernando de los Rios não julga, no entanto, necessario procurar outro chefe do govêrno, devendo a presidencia do ministerio continuar nas mãos do sr. Azana.—(United Press).

Contrabando de armas

SAN SEBASTIAN, 26, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*.—A policia deteve três conhecidas personalidades desta cidade, que, ao que parece, preparavam contrabando de armas para distribuir entre os elementos das Vascongadas que estão dispostos a defender as ordens religiosas.

As referidas armas encontravam-se ainda em Saint-Jean de Lux, onde foram apreendidas pela policia francesa.—(United Press).

400 jaimistas presos

VALENCIA, 26, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*.—A policia assaltou o Centro Jaimista de Castellon, onde se estava realizando uma reunião clandestina de 400 partidarios, que foram presos na sua maioria.

Presidia o marquês de Villoris, que recentemente recebeu do tio de D. Jaime, o novo pretendente legitimista espanhol, a nomeação de seu lugar-tenente em Espanha.—(United Press).

Operarios sem trabalho

MADRID, 26, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*.—Segundo a ultima estatistica da Casa do Povo, existem em Madrid 25.000 operarios sem trabalho, só no ramo de construção.—(United Press).

4.000 mineiros em greve

OVIEDO, 26, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*.—Declararam-se em greve 4.000 operarios mineiros.—(United Press).

O "record" de bilhar

BARCELONA, 26, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*.—Bautista Rambla bateu o «récord» de bilhar, fazendo 10.000 carambolas em 55 horas, 5 minutos e 34 segundos. O «récord» estava em poder do austriaco Betterson.—(United Press).

A riqueza florestal da Argentina

BUENOS AIRES, 26—O governo, no sentido de evitar a saida de ouro para o pagamento das madeiras importadas pela Argentina, tomou as primeiras providencias para desenvolver a riqueza florestal do país e estuda os meios de se conseguir transporte barato, que é o principal escolho a vencer.—(Americana)

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo